

O VENTO DEU VOLTAS À BAILARINA





INDO EU...

INDO EU...O VENTO DEU ASAS À BAILARINA

1ª edição - Maio 2023
Projeto de Arte Infantil

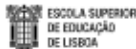
Textos e Ilustrações: Criação coletiva dos alunos das escolas EB1 da Cruz da Picada e Horta das Figueiras em Évora, a partir de oficinas de escrita criativa e expressão plástica

Direção de projeto: João Sérgio Palma

Conceção gráfica: Catarina Kryhan

Apoio à produção e criação: Ana Banha e Pedro Branco

Uma produção do Pim-Teatro em parceria com a União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras de Évora e a Escola Superior de Educação do Politécnico de Lisboa





O vento deu muitas voltas à bailarina e a bailarina caiu. Partiu o pé e nunca mais pôde fazer ballet.



Ela gostava de dançar na rua e quando dançava o vento ficava forte. Quando o vento ficava forte ela caía.



A bailarina foi para o hospital e o vento foi atrás dela porque estava apaixonado. Levou-lhe um ramo de rosas e ela ficou melhor.



O médico apaixonou-se por ela e ela, farta dos dois, foi para o Porto sozinha e arranjou uma bela casinha.



Então comprou uma raspadinha e saíram-lhe dez mil euros. A primeira coisa que fez, com este dinheiro, foi tratar o pé.



Foi a correr ao pé coxinho para o hospital, onde ficou internada durante dez meses e depois de tratar o pé comprou uma casa em Londres.



A família dela vivia em Paris, perto da torre Eiffel. Ela, em Paris, tinha sido muito feliz. Exceto daquela vez.



Nunca mais quis dançar porque ficou com medo de partir o pé. Então decidiu ser cantora e foi morar para Inglaterra para fazer um concerto.



No meio do concerto o vento soprou muito forte e pregou um grande susto. Ela teve de fugir e caiu de cara no chão. Voltou, infelizmente, para o hospital. Os fãs ficaram preocupados.



Foi para a China fazer o tratamento e depois o vento levou-a e foram para outros mundos.



Agora ela dança com o vento e canta ao mesmo tempo.

INDO EU...

